

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE BIOCÊNCIAS

KAREN LETÍCIA CANEDO ROHDE

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS INGRESSANTES E  
FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA  
PUCRS SOBRE MÁ CONDUTA CIENTÍFICA**

Porto Alegre

2015

KAREN LETÍCIA CANEDO ROHDE

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS INGRESSANTES E  
FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA  
PUCRS SOBRE MÁ CONDUTA CIENTÍFICA**

Monografia apresentada à banca examinadora da Faculdade de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Biológicas.

Porto Alegre

2015

KAREN LETÍCIA CANEDO ROHDE

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS INGRESSANTES E  
FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA  
PUCRS SOBRE MÁ CONDUTA CIENTÍFICA**

Monografia apresentada à banca examinadora da Faculdade de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Biológicas.

Aprovada em: 09 de Junho de 2015.

BANCA EXAMINADORA:

---

Dra. Clarice Sampaio Alho

---

Dr. Marcelo Bonhemberger

Porto Alegre  
2015

## RESUMO

As universidades têm uma importante função na sociedade e na formação educacional dos indivíduos. Tanto o ensino como as pesquisas desenvolvidas em meio acadêmico fazem parte da educação. É de clara importância que toda e qualquer pesquisa científica necessite de metodologias apropriadas. Com o início da era digital, é cada vez mais comum o uso de ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas científicas, isto tem ocasionado o levantamento de uma série de questões éticas sobre seu uso, pois as fontes utilizadas são muitas vezes de origem duvidosa. Se tratando da formação de futuros pesquisadores, é de grande importância que questões sobre más condutas sejam cada vez mais enfatizadas, pois a ética em todas as etapas de produção do conhecimento é algo crucial para a formação de excelentes profissionais. Este projeto justifica-se pela necessidade de avaliar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Biociências da PUCRS sobre más condutas científicas. A pesquisa se dará através da aplicação de um questionário eletrônico, onde se fará a comparação do conhecimento dos alunos ingressantes e formandos do ano de 2016, a respeito do referido tema. O presente projeto seguirá as recomendações da Resolução 466/2012 da CONEP e será encaminhado à Comissão Científica e ao Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS. Espera-se que com os resultados alcançados, seja possível perceber o quanto a universidade está transmitindo aos estudantes e jovens pesquisadores, a importância de exercer a atividade científica com profissionalismo e honestidade no decorrer de toda a formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Fonte de origem duvidosa. Percepção de alunos. Ética em pesquisa.

## ***ABSTRACT***

Universities have an important role in society and the educational background of individuals. Both teaching and research developed in academia are part of education. It is clearly important that any scientific research require appropriate methodologies. With the onset of the digital age, it is increasingly common to use technological tools for the development work and scientific research, which has caused the lifting of a number of ethical questions about its use, because the sources used are often of origin doubtful. It comes to training future researchers, is of great importance that questions about misconduct are increasingly emphasized, because the ethics of knowledge in all production stages is crucial for the formation of excellent professionals. This project is justified by the need to assess the perception of Biological Sciences students of PUCRS 'Biosciences School about misconducts. The search will be through the implementation of an electronic questionnaire, which will compare the knowledge of students entering and 2016 year graduates, about the said topic. This project will follow the recommendations of Resolution 466/2012 CONEP and referred to the PUCRS' Scientific Committee and the Ethics Research Committee. It is expected that with the results, we can see how the university is conveying to students and young researchers, the importance of exercise science activity with professionalism and honesty throughout the entire academic education.

**Keywords:** Unreliable source. Student's perception. Research ethics.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
1.1 Tecnologia no aprendizado e questões éticas .....	6
1.2 Má conduta científica .....	8
1.3 Educação para prevenção.....	9
1.4 Justificativa.....	11
<b>2 OBJETIVO</b> .....	<b>12</b>
2.1 Objetivo geral .....	12
2.2 Objetivos específicos .....	12
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>13</b>
3.1 Aspectos éticos .....	13
3.2 Duração do projeto.....	13
3.3 Critério de inclusão.....	13
3.4 Instrumento de pesquisa .....	13
3.5 Pré-teste e realização das entrevistas .....	14
3.6 Análise dos dados .....	14
<b>4 RESULTADOS ESPERADOS E PERSPECTIVAS</b> .....	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>16</b>
<b>APÊNDICE A - Cronograma de execução</b> .....	<b>18</b>
<b>APÊNDICE B - Orçamento</b> .....	<b>19</b>
<b>APÊNDICE C - Questionário</b> .....	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos séculos, as práticas em educação vêm sofrendo inúmeras mudanças, variando conforme o tempo e a sociedade. Estudiosos das diversas áreas do conhecimento demonstram em suas pesquisas, os diferentes tipos de processos educacionais na sociedade humana desde tempos remotos, onde diferentes métodos de incorporação de informações eram transformados em conhecimento.<sup>1</sup>

As universidades têm uma importante função na sociedade e na formação educacional dos indivíduos, e pode ser caracterizada como uma “instituição social responsável pela difusão do conhecimento e pela geração de novos saberes pautados nos princípios da verdade, da justiça, da igualdade e do belo”, além de ter como finalidade a difusão de cultura, o ensino de profissões e a investigação científica.<sup>1</sup>

A investigação sendo a procura pela verdade e a busca pelo avanço da ciência, é o alicerce da educação universitária, sendo um dos pilares para o desenvolvimento de valores morais imprescindíveis na formação do caráter humano.<sup>1</sup> A pesquisa seria o “meio do ensino da ciência, como técnica didática”<sup>2</sup>, e para isto, é necessário haver métodos adequados de desenvolvimento, investimento financeiro, originalidade e intensa dedicação.<sup>2</sup>

A pesquisa científica pode ser definida como “toda investigação original que vise a contribuir para a constituição de uma ciência”, sendo a ciência um conjunto de conhecimentos oriundos de “observação, experimentação e raciocínio”, aplicada em áreas diferentes do conhecimento<sup>3</sup>, e assim como o ensino, é considerada parte da educação.<sup>2</sup>

### 1.1 Tecnologia no aprendizado e questões éticas

No mundo moderno, com o grande desenvolvimento de novas tecnologias digitais e fácil disseminação do conhecimento através de meios de comunicação, tornou-se mais fácil a busca por fontes e informações vindas de qualquer parte do planeta. Com apenas um *click*, conseguimos ter acesso há milhares de informações de todas as partes do globo em questão de segundos.<sup>4</sup>

Nas instituições de ensino, o uso de tecnologias está cada vez mais difundido e habitual. Segundo Silva<sup>5</sup>, “No mundo acadêmico, a tecnologia é recurso de auxílio no ensino e na aprendizagem”, porém, deve-se ressaltar que nem todo o conteúdo extraído da *internet* vem de uma fonte válida. Podemos nos deparar muitas vezes com fontes errôneas.<sup>6</sup> Conforme Padilha et al<sup>7</sup>:

Na medida que avança o conhecimento humano sobre seu próprio viver e tudo aquilo que sobre ele interfere, também aumenta a capacidade humana de intervir sobre a vida individual, coletiva e planetária e, portanto, maior é a necessidade de formas de controle social e ético sobre os produtos e as atividades da ciência, ou seja, sobre tudo o que se pratica em nome da ciência e de seus desdobramentos tecnológicos.

A simplicidade e agilidade proporcionada pelos meios eletrônicos garantem aos estudantes mais facilidade em suas atividades de pesquisa, mas ao mesmo tempo está trazendo certo incômodo com o crescente número de plágios nos materiais entregues.<sup>8</sup> Isso ocasiona o levantamento de uma série de questões éticas, e entre elas, as más condutas observadas no desenvolvimento de pesquisas científicas e acadêmicas.

Assuntos relacionados às boas práticas e más condutas na condução de experimentos e publicação de periódicos, têm sido cada vez mais discutidos no decorrer dos anos<sup>9</sup> e independentemente do tipo de pesquisa a ser realizada, integridade científica é fundamental, pois a ciência tem por objetivo sempre encontrar a verdade em seus estudos, bem como, a falta de integridade e a desonestidade não podem condizer com os objetivos da ciência.<sup>10</sup>

No Brasil, ainda não existe nenhum órgão em específico para identificar más condutas e aplicar as devidas penalidades.<sup>11</sup> No ano de 2011, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), publicou uma nota com orientações de combate ao plágio<sup>12</sup>, em decorrência de uma proposição formulada no ano de 2010 pelo Conselho Federal da OAB<sup>13</sup>, onde foram expostas algumas questões sobre a prática do plágio nas universidades brasileiras resultante da liberdade de acesso à *internet*.

Como consequência, no ano de 2011, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) emitiu seu Relatório da Comissão de Integridade na Pesquisa<sup>14</sup> com algumas definições e diretrizes que orientam os pesquisadores brasileiros na produção de seus trabalhos, além de salientar a



importância da necessidade de boas condutas na pesquisa científica e tecnológica, e estimular práticas de prevenção contra qualquer tipo de conduta inadequada.

Em seguida, no mesmo ano, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) publicou o Código de Boas Práticas Científicas, onde da mesma forma, se encontram diretrizes éticas para as atividades científicas, além de citar responsabilidades das instituições de pesquisa e estimular práticas educativas que disseminem valores de integridade científica<sup>3</sup> sempre visando uma melhor contribuição para o avanço da ciência.

No ano de 2013, a Academia Brasileira de Ciências publicou um guia voltado a estudantes e pesquisadores em diferentes estágios de suas carreiras, complementando as ideias já existentes sobre integridade na condução de experimentos e reforçando a importância de valores e princípios éticos para uma investigação científica pautada na credibilidade.<sup>15</sup>

## 1.2 Má conduta científica

De acordo com o Código de Boas práticas científicas da FAPESP, é considerada como má conduta científica, toda “conduta de um pesquisador que, por intenção ou negligência, transgrida os valores e princípios que definem a integridade ética da pesquisa científica e das relações entre pesquisadores”, o que é diferente de um erro científico, onde tal conduta é cometida sem real intenção.<sup>3</sup> O código também cita as más condutas mais comuns e frequentes para conhecimento dos pesquisadores, são elas:

A fabricação de dados, procedimentos ou resultados que não condizem com a realidade.

A falsificação de dados, resultados ou conduções de experimentos, de maneira que possa tornar a pesquisa relevante.

O plágio, ou o emprego de ideias de outros pesquisadores sem dar-lhes o devido reconhecimento, fazendo com que se pareçam ideias de autoria própria.

Além destes tipos de fraude, o relatório da Comissão de Integridade na pesquisa do CNPq ainda acrescenta o autoplágio, que é caracterizado como uma nova apresentação de textos já publicados por um autor, porém, sem referências as

citações anteriores<sup>14</sup>, e o guia de recomendações da Academia Brasileira de Ciências, ressalta que más condutas também podem incluir além das citadas, a quebra de sigilo em pesquisas e o uso de materiais sem devida permissão, violações que trazem como consequência o prejuízo ao conhecimento e à sociedade.<sup>15</sup>

Outros autores também revelaram algumas práticas consideradas potencialmente duvidosas na investigação científica, sejam elas praticadas no meio acadêmico, ou ainda em instituições de pesquisa<sup>16</sup>, são elas:

Uso irregular de técnicas estatísticas: São adotadas técnicas impróprias devido ao fato da complexidade estatística e da dificuldade que muitos pesquisadores têm de realizar a análise.

Direito de autoria: A autoria é concedida para dar reconhecimento ao autor e não devido a qualquer contribuição científica de pessoas envolvidas indiretamente com a pesquisa.

Publicação repetitiva: Ocorre quando dois ou mais artigos, sem referências em comum, sugerem uma hipótese similar, além de seus dados, discussões ou conclusões.

### 1.3 Educação para prevenção

No seu relatório oficial, o CNPq recomenda que sejam feitas ações de prevenção e educação, além do desestímulo as más condutas com atitudes punitivas e corretivas, visando tratar todos estes problemas de forma efetiva. Em algumas das ações preventivas propostas, é estimulada a atuação dos educadores acadêmicos na orientação dos estudantes, e a inserção de disciplinas de conteúdo ético no currículo dos cursos de graduação e pós-graduação.<sup>14</sup>

É importante salientar que independentemente de atos propostos pelo governo e outras autoridades, todo o público que tem envolvimento com a produção de ciência (e não somente o público acadêmico), deve adotar práticas educativas para a integridade em pesquisa científica e garantir que todos envolvidos recebam uma instrução ética desde o início de sua formação<sup>17</sup>.

Seriedade e integridade em todas as etapas da pesquisa científica são cruciais para produzir uma ciência relevante e de excelência, e para isto, todos os envolvidos necessitam ser preparados, não apenas através conhecimentos técnicos, e sim, sendo instruídos desde seu primeiro contato com a ciência, a agir com ética na condução de suas atividades.<sup>18</sup>

Os ensinamentos deverão incluir, além de sólida formação teórica, orientações práticas específicas sobre responsabilidade moral na elaboração de textos acadêmicos, na coleta de dados, registros, análises, inferências, conclusões e, finalmente, redação e publicação.<sup>16</sup>

Este assunto tem gerado cada vez mais discussões, e pela sua grande complexidade, é necessário haver mudanças em todas as etapas de formação do público envolvido, além de serem incorporados documentos regulatórios em nível institucional, nacional e até mesmo internacional<sup>9</sup>, pois todo o tipo de fraude científica resulta em uma série de graves consequências. Resultados enganosos poderiam colocar em risco a vida dos seres humanos além de gerar gastos públicos desnecessários.<sup>18</sup> Para Schmitz, “a necessidade de maior discussão sobre a integridade científica é uma demanda da evolução da ciência.”<sup>11</sup>, e o ambiente mais adequado para tratar de tal tema, é a própria universidade.

#### 1.4 Justificativa

Ao longo da formação universitária, espera-se que os indivíduos construam novas habilidades profissionais, além de valores morais e éticos baseados na vivência acadêmica. Este projeto justifica-se pela necessidade de conhecer a percepção dos estudantes do curso de Ciências Biológicas da PUCRS sobre más condutas científicas, pois este é um tema presente na realidade atual e de importante relevância.

Também se justifica pelo interesse em identificar o quanto o tema está sendo inserido na formação dos alunos e discutido ao longo dos anos de curso, e através disto, perceber a influência que a universidade têm no papel de construção da ética e integridade dos jovens pesquisadores.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

Analisar a percepção dos alunos ingressantes e formandos do curso de Ciências Biológicas da PUCRS sobre má conduta científica.

### 2.2 Objetivos específicos

- Comparar o conhecimento dos alunos ingressantes no ano de 2016, com o conhecimento dos alunos formandos do mesmo ano;
- Relacionar as diferentes respostas dos entrevistados e sua percepção a respeito do tema;
- Observar a influência da universidade na formação ética dos alunos.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Aspectos éticos

Se tratando de uma pesquisa envolvendo seres humanos, o presente projeto será encaminhado à Comissão Científica da Faculdade de Biociências e ao Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS.

Será enviado aos entrevistados, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) no qual explicará os objetivos da investigação, bem como a sua liberdade de participação voluntária na pesquisa e a garantia de sua privacidade.

#### 3.2 Duração do projeto

A duração prevista para a execução do projeto será de 12 meses a partir da aprovação da pesquisa pela Comissão Científica da Faculdade de Biociências e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS.

#### 3.3 Critério de inclusão

Serão convidados a participar da pesquisa, os alunos do primeiro e do último semestre de ambas as modalidades de formação (Bacharelado e Licenciatura) do curso de Ciências Biológicas da PUCRS do ano de 2016.

#### 3.4 Instrumento de pesquisa

Para o levantamento das respostas a serem analisadas, será utilizado um modelo de questionário eletrônico estruturado do tipo fechado com respostas dicotômicas (APÊNDICE C), contendo 15 questões a respeito do tema proposto. O questionário será gerado pela ferramenta gratuita *online Google Forms*<sup>19</sup>, sendo enviado juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido construído pela própria ferramenta. Através deste sistema, as respostas são submetidas automaticamente para o pesquisador.

### 3.5 Pré-teste e realização das entrevistas

Primeiramente, será feito contato com o diretor da Faculdade de Biociências requisitando a sua autorização para o desenvolvimento do projeto. Em seguida, será estabelecido contato com a secretaria do curso de Ciências Biológicas para que o questionário *online* possa ser enviado aos alunos via e-mail acadêmico.

Será realizado um pré-teste com 15 alunos de diferentes semestres do curso para a validação do questionário eletrônico. Os alunos serão escolhidos aleatoriamente. A realização do pré-teste ocorrerá no início do 1º e 2º semestre do ano de 2016.

Concluída a validação, a pesquisa será realizada com a turma de ingressantes e formandos do ano de 2016, totalizando 4 turmas. Todos os alunos matriculados receberão o questionário.

### 3.6 Análise dos dados

Concluída a fase de entrevistas, será feita a análise quantitativa dos dados obtidos através da própria ferramenta geradora do questionário, que disponibiliza o recurso de planilhas e tabelas para análise, armazenamento e gerenciamento dos dados conforme eles chegam até o pesquisador. O estudo realizado será do tipo transversal. Será calculada a frequência de respostas “sim” e “não” em cada uma das 15 questões propostas.

#### **4 RESULTADOS ESPERADOS E PERSPECTIVAS**

Através da presente investigação, será possível identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema proposto ao ingressarem no nível superior, e compará-lo com o conhecimento dos alunos que enfrentarão o mercado de trabalho, ou seja, os formandos. Também se espera, que os formandos do curso de Ciências Biológicas estejam atentos aos assuntos relacionados a desonestidade e integridade científica, das quais os profissionais da área devem dispor. Em relação aos alunos ingressantes, é provável que tenham pouco ou nenhum conhecimento sobre o respectivo tema.

Espera-se que com os resultados alcançados, seja possível verificar o quanto o curso de Ciências Biológicas da PUCRS, está transmitindo aos jovens pesquisadores, a importância de exercer a atividade científica com profissionalismo e honestidade no decorrer de toda a formação acadêmica, incentivando e disseminando boas práticas.

Faz-se necessário que temas relacionados à ética e integridade na pesquisa científica e acadêmica, sejam cada vez mais estimulados dentro da universidade, através da implementação de disciplinas específicas sobre metodologia científica no currículo do curso de Ciências Biológicas, ou ainda, através da divulgação de cursos de extensão, debates e palestras, sobre temas que envolvam a formação profissional e a conduta ética dos pesquisadores, possibilitando que os discentes tenham uma maior experiência através da troca de saberes e discussões de casos.

Concluída a análise, os resultados adquiridos com o presente projeto serão apresentados em eventos científicos, para posterior elaboração de artigo científico e possível publicação.



## REFERÊNCIAS

1. Bastos FS. A contribuição da universidade para a formação do sujeito moral. *Práxis Educ.* 2008 Jul-Dez;4(5):173-190.
2. Werneck VR. Sobre o processo de construção do conhecimento: O papel do ensino e da pesquisa. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.* 2006 Abr-Jun;14(51):173-196.
3. FAPESP. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Código de Boas Práticas Científicas. [internet]. 2011 Set 16. [Capturado 15 de Outubro de 2014]. Disponível em: [http://www.fapesp.br/boaspraticas/codigo\\_050911.pdf](http://www.fapesp.br/boaspraticas/codigo_050911.pdf).
4. Souza IMA, Souza LVA. O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem. *Fórum Identidades.* 2010 Jul-Dez;8(8):127-142.
5. Silva LP. A utilização dos recursos tecnológicos no ensino superior. *Olhar Científico.* 2010 Ago-Dez;1(2):267-285.
6. Gomes LLZ, Dalberio O. Aspectos éticos no uso da internet como pesquisa. *Triângulo.* 2009 Jan-Jun;2(1):31-41.
7. Padilha MICS, Ramos FRS, Borenstein MS, Martins CR. A responsabilidade do pesquisador ou sobre o que dizemos acerca da ética em pesquisa. *Texto Contexto Enferm.* 2005 Jan-Mar;14(1):96-105.
8. Dietrich RC. Pesquisa escolar em tempos de Cibercultura: Ensinando matemática com o auxílio da internet [dissertação]. Porto Alegre (RS): Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2009.
9. Shinkai RS. Integridade na pesquisa e ética na publicação. *Sci Med.* 2011;21(1):2-3.
10. Lowry F. Create culture of integrity to defeat research fraud, funding agencies say. *Can Med Assoc J.* 1995 May 1;152(9):1507-1508.
11. Schmitz PD, Menezes M, Linz L. Percepção de integridade científica para o aluno de medicina. *Rev. bras. educ. med.* 2012;36(4):447-455.
12. CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientações CAPES – Combate ao plágio. [internet]. 2011 Jan 04. [Capturado 08 de Abril de 2015]. Disponível em: [https://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/OrientacoesCapes\\_CombateAoPlagio.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/OrientacoesCapes_CombateAoPlagio.pdf)
13. OAB. Ordem dos Advogados do Brasil – Conselho Federal. Proposição 2010.19.07379-01. [internet]. 2010 Out 19. [Capturado 08 de Abril de 2015]. Disponível em: [http://www.oab.org.br/editora/revista/Revista\\_10/julgados/Proposicao\\_2010.19.07379-01.COP.pdf](http://www.oab.org.br/editora/revista/Revista_10/julgados/Proposicao_2010.19.07379-01.COP.pdf)
14. CNPQ. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq. [internet]. 2011 Mai 5. [Capturado 16 de Outubro de 2014]. Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/a8927840-2b8f-43b9-8962-5a2ccfa74dda>.

15. Academia Brasileira de Ciências. Rigor e integridade na condução da pesquisa científica - Guia de recomendações de práticas responsáveis. [internet]. 2013 Set 23. [Capturado 8 de Abril de 2015]. Disponível em: <http://http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-4311.pdf>.

16. Jaffer U, Cameron AEP. Deceit and fraud in medical research. *Int J Surg*.2006;4(2):122-126.

17. Azevêdo ES. Honestidade científica: Outro desafio ao controle social da ciência. *GM Bahia*. 2006 Jan-Jun;76(1):35-41.

18. Santana CC. O tema da integridade científica nas pós-graduações em saúde no Brasil. *Rev. Bioét*.2010;18(3):637-644.

19. GOOGLE. Documentos Google. [internet]. 2015. Disponível em: <http://www.google.com/forms/about>.

### APÊNDICE A - Cronograma de execução\*

Atividades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
Pesquisa Bibliográfica												
Contato com o diretor da Faculdade de Biociências												
Contato com a Secretaria da Faculdade de Biociências												
Aplicação dos questionários via <i>e-mail acadêmico**</i>												
Análise dos dados												
Apresentação de dados em eventos científicos												
Elaboração de artigo científico												

\*As respectivas atividades terão início após a aprovação da Comissão Científica da Faculdade de Biociências e do Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS.

\*\*A aplicação dos questionários se dará no início dos dois semestres do ano de 2016.

**APÊNDICE B- Orçamento**

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS INGRESSANTES E FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA PUCRS SOBRE MÁ CONDUTA CIENTÍFICA.

<b>Itens</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário R\$</b>	<b>Valor Total R\$</b>
Caneta	02	2,00	4,00
Resmas de Folhas A4 contendo 500	01	19,90	19,90
Cartucho de Impressora	02	36,40	72,80
<b>TOTAL GERAL R\$ 97,70</b>			

**APÊNDICE C – Questionário**

# ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS INGRESSANTES E FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA PUCRS SOBRE MÁ CONDUTA CIENTÍFICA

Prezado(a) participante:

Este questionário faz parte de um projeto de pesquisa cujo objetivo é analisar a compreensão dos alunos ingressantes e formandos do curso de Ciências Biológicas da PUCRS sobre más condutas científicas.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a melhor compreensão do tema estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pela pesquisadora Karen Letícia Canedo Rohde, através do e-mail: [karen.rohde@acad.pucrs.br](mailto:karen.rohde@acad.pucrs.br) e telefone: 51 85262125.

Desde já, agradecemos a sua participação!

\*Obrigatório

Nome (opcional):

Gênero:

- Feminino  
 Masculino

Idade:

Modalidade de formação: \*

- Bacharelado  
 Licenciatura

Semestre: \*

- 1º  
 8º

## Questionário

Você já utilizou o recurso "copiar e colar" de informações da internet nos seus trabalhos acadêmicos?

- Sim  
 Não

Você já estudou algo relacionado às más condutas no desenvolvimento de trabalhos e pesquisas científicas durante sua formação como estudante?

- Sim  
 Não

Você já realizou algum curso (extensão, curta duração, etc) relacionado a ética?

- Sim
- Não

Você gostaria de participar de algum curso onde o tema pudesse ser discutido?

- Sim
- Não

Você já ouviu falar sobre "Integridade científica"?

- Sim
- Não

Você sabia que no ano de 2011, foram publicados relatórios com orientações éticas, além de códigos de boas práticas que norteiam as pesquisas científicas no Brasil?

- Sim
- Não

Você sabe o que é uma Comissão de Ética em Pesquisa (CEP)?

- Sim
- Não

Você sabe o que significa a sigla CONEP?

- Sim
- Não

Você sabe o que é uma Comissão de Ética ao Uso de Animais (CONCEA)?

- Sim
- Não

Você já cursou de alguma disciplina de Metodologia Científica ou de Ética aplicada à pesquisa?

- Sim
- Não

Você já colaborou na realização de algum trabalho científico na universidade?

- Sim
- Não

Você sabe o que é "Desonestidade científica"?

- Sim
- Não

Você já presenciou alguma situação de má conduta científica em ambiente acadêmico?

- Sim
- Não

Você considera a discussão do tema suficiente na Universidade?

- Sim
- Não

Você sabe o que é plágio?

- Sim
- Não

**Enviar**

*Nunca envie senhas em Formulários Google.*